

Situação Epidemiológica de COVID-19 em Cabo Verde



**Maria da Luz Lima
Mendonça**

Presidente do Instituto
Nacional de Saúde
Pública

Editorial

A evolução da epidemia em Cabo Verde nos últimos 30 dias mostrou uma tendência decrescente, notando-se em várias ilhas uma diminuição importante da taxa de incidência cumulativa por cem mil habitantes.

Foram emitidas várias orientações sobre a realização de testes rápidos de antígeno e saíram novas diretrizes sobre as viagens interilhas e internacionais que são objeto de informações deste número.

Com a aproximação da época festiva reforçamos as recomendações para o rigoroso cumprimento das medidas preventivas e as orientações do Governo de Cabo Verde.

Este newsletter continuará a acompanhar a evolução epidemiológica do país dando sempre as melhores orientações para viagens com segurança em Cabo Verde.

Só assim, o país conseguirá manter e melhorar os ganhos conseguidos até agora no controlo desta pandemia.

Situação atual

Até 13 de dezembro de 2020, Cabo Verde registava 11 361 casos acumulados de COVID-19. Nesse dia, o país registava 211 casos ativos, 11 036 casos recuperados e 110 óbitos acumulados. Nos últimos 14 dias, todas as ilhas notificaram casos de infeção pelo SARS-CoV-2, a exceção da ilha de São Nicolau. As ilhas de Sal (1), Maio (1), Brava (1) e Boavista (2), reportaram menor número de casos nesse período, enquanto as ilhas do Fogo (267), São Vicente (178) e Santo Antão (80) e Santiago (70) notificaram o maior número de casos da doença. Nas semanas epidemiológicas 49 e 50 (30/11/2020 a 13/12/2020), o país registou mais 600 casos confirmados de COVID-19 e um total de cinco (5) óbitos por COVID-19.

Tabela 1. Número de casos e incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias de COVID-19 por 100 mil habitantes, de 30/11/2020 a 13/12/2020

Ilha	População	Nº de casos notificados	Incidência nos últimos 14 dias/100 mil
Santo Antão	37658	80	212,4
São Vicente	84964	178	209,5
São Nicolau	12031	0	0,0
Sal	41121	1	2,4
Boa Vista	19879	2	10,1
Maio	7525	1	13,3
Santiago	313460	70	22,3
Fogo	34815	267	766,9
Brava	5405	1	18,5
Cabo Verde	556857	600	107,7

No período de 30/11/2020 a 13/12/2020), a taxa cumulativa de notificação de casos de COVID-19 foi de 107.7 casos por 100 mil habitantes a nível nacional. A ilha do Fogo reportou a maior taxa cumulativa dos casos notificados nos últimos 14 dias, com 766,9 por 100 mil habitantes, seguida pela ilha de Santo Antão (212,4) e São Vicente (209,5). A taxa baixou de 47.9 para 22.3 casos por 100 mil habitantes na ilha de Santiago. Por outro lado, as ilhas do Sal, Boa Vista, Maio e Brava continuam a registar taxas inferiores a 25 casos por 100 mil habitantes. É de realçar que a ilha de São Nicolau não registou casos de COVID-19 desde 1 de novembro.

Com a introdução de testes de antigénio (Ag-RDT) serão redefinidos os critérios de obrigatoriedade de apresentação de teste de despiste nas viagens interilhas em função da taxa de incidência acumulada nos últimos 14 dias, por 100 mil habitantes.

Em relação as viagens com origem nas ilhas “VERDE”, ou seja, ilhas com uma taxa de incidência acumulada inferior a 25 por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, os passageiros estão isentos da obrigatoriedade de realização de testes.

Enquanto nas viagens com origem nas ilhas onde a taxa de incidência acumulada se situe entre os 25 e 150 por 100 mil habitantes, passageiros estão obrigados a apresentarem um resultado negativo de teste, efetuado nos últimos 72 horas que antecedem a viagem, sempre que viagem para ilhas onde a taxa de incidência acumulada seja inferior a 25 por 100 mil habitantes.

Nas viagens com origem nas ilhas onde a taxa de incidência acumulada se situe acima dos 150 por 100 mil, os passageiros estão obrigados a apresentarem um resultado negativo de teste, efetuado nos últimos 72 horas que antecedem a viagem, independentemente da ilha de destino.

Por fim, estão isentos da obrigatoriedade de realização de teste, passageiros que viajam entre as ilhas de São Vicente e Santo Antão e crianças menores de sete (7) anos[1].

[1] Cabo Verde, *BOLETIM OFICIAL, SUPLEMENTO*. Cabo Verde: Boletim Oficial I serie, numero 135 de 14 de dezembro de 2020, 2020, p. 10.

Table 2. Número de casos, taxa de positividade e taxa de despistagem por 100 mil habitantes na semana epidemiológica 50 (07/11/20-13/12/20)

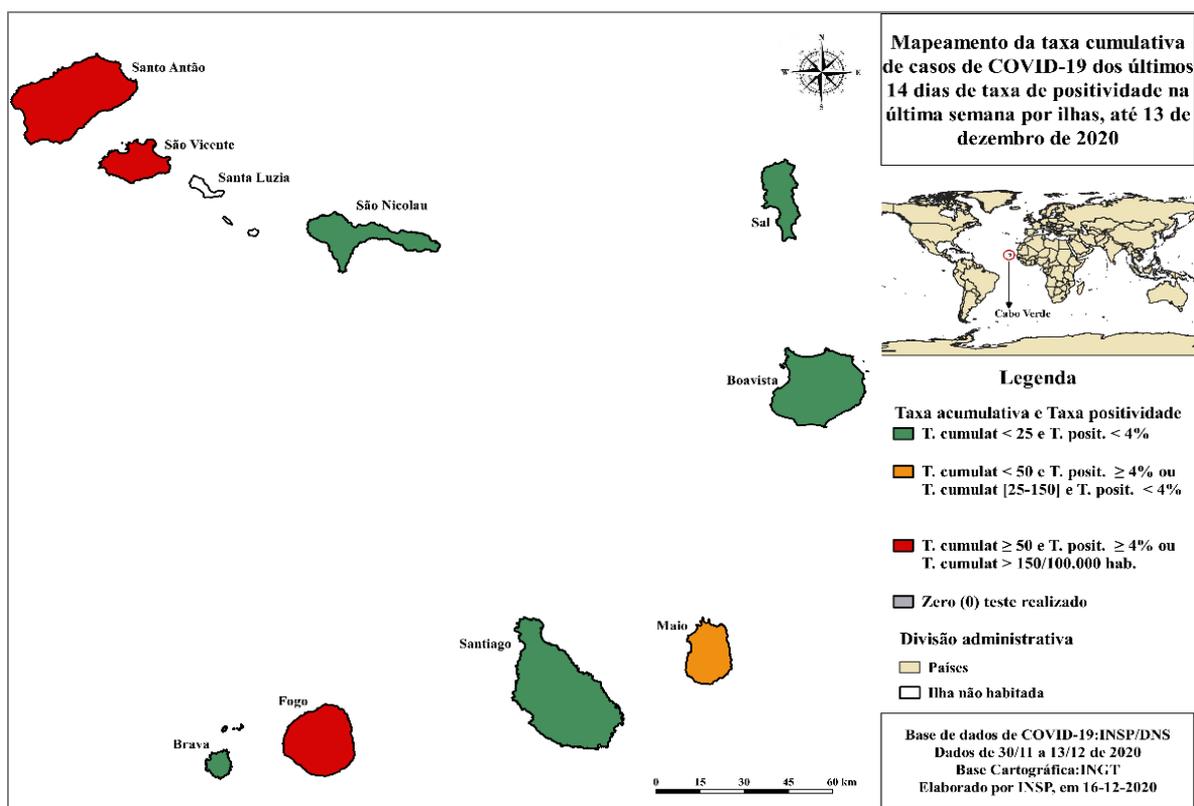


Figura 1. Incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes (30/11/2020 a 13/12/2020) e taxa de positividade na última semana (07/11/20 a 13/12/20) por ilha.

Ilha	Nº de teste realizados	Taxa de positividade (%)	Taxa de despistagem por 100 mil hab.
Santo Antão	305	13,1	809,9
São Vicente	649	13,7	763,9
São Nicolau	1	0,0	8,3
Sal	69	1,4	167,8
Boavista	31	3,3	155,9
Maio	3	33,3	39,9
Santiago	944	2,4	301,2
Fogo	441	23,5	1266,7
Brava	3	0,0	55,5
Cabo Verde	2446	10,4	439,3

Fonte Laboratórios de virologia do INSP, até 13/12/20

Até 13/12/20 foram processadas um total de 78 116 amostras nos laboratórios de virologia nacionais e com parceria externa, sendo 2446 correspondentes à semana epidemiológica 50. Nessa semana, o país registou uma taxa de positividade de 10.4% e uma taxa de despistagem de 439.3 testes realizados por 100 mil habitantes.

As ilhas de São Nicolau, Sal, Boa Vista, Santiago e Brava reportaram taxas de positividade menores que 5%, enquanto as maiores taxas foram registadas nas ilhas de Fogo, Maio, São Vicente e Santo Antão com 23.5%, 33.3%, 13.7 e 13,1%, respetivamente.

As taxas de despistagem por 100 mil habitantes mais elevadas foram registadas nas ilhas do Fogo (1266.7), seguida pela ilha de Santo Antão (809.9) e São Vicente (763.9) locais com maior número de casos reportados no período em análise (*Tabela 2*).

Ficha Técnica

Observatório Nacional de Saúde do
Instituto Nacional de Saúde Pública
Direção Nacional de Turismo e Transportes

- Dra. Maria da Luz Lima Mendonça
- Dr. Francisco Martins
- Dra. Ngibo Fernandes
- Dra. Janilza Silva
- Dr. Janice Soares
- Dr. Jonas Gomes

Edição e Publicação:

- Dra. Catarina Veiga
- Dr. Adnilson Medina



Ministério da Saúde e
da Segurança Social
Direção Nacional da Saúde



Ministério do
Turismo e Transportes
Direção Geral de Turismo e Transportes